





































f goetheinstitutportugal

GoethePt

goetheportugal

Goethe-Institut Portugal www.goethe.de/portugal jigg@lissabon.goethe.org

esconto para estudantes, reformados e alunos do Goethe-Institut

Todos os concertos realizam-se no jardim os concertos terão lugar no auditório.

Metro: Avenida, Restauradores e Intendente Autocarros: 730, 723, 767 e 760



Diretor artistico do Jazz im Goethe-Garten

BOI NEVES

que se espera crescente, aberto e descodificador e que se deseja ver gratificado. חוומ prossegue um caminho de descobertas no campo do Jazz da Europa para um publico

MICHEL PILZ, revelam a combinação rara do trombone e do clarinete baixo. Sua personalidade. Os duos de piano, CIANLUCA PETRELLA | CIOVANNI CUIDI e GEORG RUBY | e JOURNAL INTIME, são exemplo cabal da diversidade estética nesta fórmula, cada um com a a improvisação acústica e a eletroacústica. Os quatro trios SPUTNIK TRIO, AMBIK, HANG EM HIGH As performances de CLOCKS AND CLOUDS e GRID MESH revelam duas faces da mesma moeda, em constante movimento pelo planeta, captando uma miríade de estímulos e aprendizagens. No palco serao testemunhados modos e práticas do Jazz atual, etetivados por musicos criativos

Petrella, Matthias Müller.

do instrumento trombone através de reconhecidos instrumentistas, Matthias Mahler, Cianluca quartetos colaborativos são de Portugal e Alemanha. Da sequência também ressalta a presença cada um precioso na sua posição, de Itália e Luxemburgo são os duos de piano, enquanto os piano e de quartetos colaborativos. De Espanha, da Suíça, de Áustria e de França são os trios, Na sequência do JIGG 2016 privilegiou-se a fórmula de trio, a mais representada, de duos de

e inspirados a empreender direções estéticas para além do legado transatlântico. geografías e de várias gerações, acompanhando a evolução, conhecendo-a por dentro, alimentando-a jazz na Europa que não cessa de se transformar. De músicos inquietos se trata, de diferentes naturalmente se deseja compartilhada, consagrando a diversidade de expressões da linguagem e que e subilibuse en obsiv emu siem enoivoqovq (DDiL) netreD-erthe-Carten discolate e que

Programação cultural **ULLIA KLEIN** Diretora do Goethe-Institut Portugal

CLAUDIA HAHN-RAABE

Desejamos a todos um excelente JiGG 2016!

se juntam a nós nesta viagem pelo jazz europeu mais emergente, desafiante e contemporâneo. para todos os que, não conhecendo ainda o festival, se deixam contagiar por este entusiasmo e os anos nos acompanha, tornando a atmosfera deste festival tão única e servindo de inspiração Por último mas não menos importante, agradecemos ao nosso público, fiel e regular que todos

nossos patrocinadores, Mercedes, Merck e Bayer.

Cervantes, ao Institut Français du Portugal e ao Instituto Italiano de Cultura, bem como aos nossos parceiros, especialmente as Embaixadas da Austria, do Luxemburgo e da Suiça, ao Instituto JOIC numa das mais ricas e musicalmente mais prometedoras, pelo que agradecemos a todos os Craças aos nossos parceiros, patrocinadores e apoiantes, conseguimos tornar esta edição do

ambiente muito familiar e descontraído.

habitual, porque ultrapassa fronteiras na música, entre ritmos e abstração, criando sempre um Ao longo dos anos, o JiGG tornou-se num evento cada vez mais importante para o Goethe-Institut Portugal. Este festival anima o nosso jardim com um ambiente muito especial, diferente do

pela elevada qualidade artística do JiGG.

do jazz contemporâneo e das suas tendências mais emergentes, sendo o principal responsável primeira edição, a programação tem autoria do diretor artístico Rui Neves, grande conhecedor contemporâneo existente na Europa, desde a música improvisada até ao free jazz. Desde a França, Itália, Luxemburgo, Portugal e Suíça. Esta seleção reflete a grande diversidade do jazz Entre 5 e 15 de julho, o festival recebe oito bandas de oito países: Alemanha, Áustria, Espanha,

de trocas, encontros e partilhas musicais.

-Institut em Lisboa, transformando este pequeno paraíso da capital numa plataforma europeia Pelo 12º ano consecutivo, o Jazz im Goethe-Garten (JiGG) volta a realizar-se no jardim do Goethe-





DUBLIC VI

Luís Vicente (trompete) Rodrigo Pinheiro (piano) Hernâni Faustino (contrabaixo) Marco Franco (bateria)



Um quarteto colaborativo sem leader constituído por reputados músicos da free music provinda do jazz, evidenciando identidade e substância. As reconhecidas capacidades criativas dos seus membros conjugam-se empaticamente numa área musical das mais exigentes, improvisação coletiva/ composição instantânea, demonstrando uma absoluta coerência.



QUI. 7 JUL.* 19h00

"Caso a selecção alemã venha a ser apurada para as meias-finais do europeu de futebol, o concerto terá início às 18h30 e o jogo será exibido após o concerto.

AMBIQ

SUIÇA

Max Loderbauer (sintetizador) Claudio Puntin (clarinete, eletrónica) Samuel Rohrer (bateria, eletrónica)

Um trio peculiar na sua organização instrumental, concretizando uma música inclassificável e ousada e exprimindo-se nas áreas do jazz/ambiente/eletrónica, ou seja, traçando uma inventiva deambulação baseada em densos exercícios rítmicos, passagens ambientais noisy e peças de clarinete esparsas, aéreas e insinuantes.

Em colaboração com a Embaixada da Suíça.





*Caso a selecção alemã venha a ser apurada para as meias-finais do europeu de futebol, o concerto terá

SPUTNIK TRIO

SPANHA

Ricardo Tejero (saxofone tenor, clarinete) Marco Serrato (contrabaixo) Borja Díaz (bateria)

Um power trio espanhol radicado em Londres, por este facto com projeção internacional, dominando com paixão, solidez e eficácia, uma linguagem herdada do free jazz americano, cumprindo o princípio essencial de tensão/distensão e avançando em explosões controladas e passíveis de proporcionar novos horizontes.

Em colaboração com o Instituto Cervantes.





HANG EM HIGH

ÁUSTRIA

Bond (2 string slide bass, kay bass, eletrónica, voz) Lucien Dubuis (saxofone tenor, clarinetes baixo e contrabaixo, voz) Alfred Vogel (bateria, junk percussion, voz)

© Lukas Haemme

O nome provocante deste trio corresponde à sua conceção de uma música sem limites onde diferentes episódios cheios de dinâmica se sucedem renovados pela força de uma linguagem simultaneamente primitiva e moderna, invocando referências tanto a Coltrane como a Morphine

Em colaboração com a Embaixada da Áustria.

e mesmo ao heavy metal, transformando-as num ritual de vida.





JOURNAL INTIME

FRANÇA

que se reuniram para cultivar o repertório de Jimi Hendrix numa associação instrumental rara.

O resultado é orgânico fazendo ressoar a temática hendrixiana em novas dimensões possíveis

Sylvain Bardiau (trompete) Frédéric Gastard (saxofone baixo) Matthias Mahler (trombone)



pela modulação do sopro humano através do metal dos instrumentos.

Em colaboração com o Institut Français du Portugal.





MICHEL PILZ & GEORG RUBY

LUXEMBURGO

G. Ruby (piano) Michel Pilz (clarinete baixo)

O encontro de um pianista de Colónia com um clarinetista do Luxemburgo, este personalidade histórica dos avanços do jazz da Europa nos anos 60, rege-se por um perfeito equilíbrio. Na sua performance, a sucessão de temas curtos e bem urdidos, em continuidade, permite descobrir a beleza unificadora de uma música em perpétuo movimento.

Em colaboração com a Embaixada do Luxemburgo.

© Nelly Stockburger





ITÁLIA

músicos que constantemente se colocam em desafio com ironia, abertura mental e com propen-

são à exploração. Desta peculiar reunião instrumental e que também é geracional, novos mundos

G. Petrella (trombone, efeitos, eletrónica)

Um duo da nova geração dourada do jazz italiano, de pleno reconhecimento na atualidade, dois

se geram numa lógica clara e expressionista. Em colaboração com o Instituto Italiano di Cultura di Lisbona.





ALEMANHA

Willi Kellers (bateria, remote piano) Andreas Willers (guitarra elétrica, efeitos) Matthias Müller (trombone) Frank Paul Shubert (saxofones alto e soprano)

© Viola Förster von der Lühe

Este quarteto da Alemanha, também colaborativo e que encerra o JiGG 2016, prima por uma linguagem original que reflete a compreensão de conceitos de jazz expandidos de resultado consumado. Quatro músicos assertivos e ultra dinâmicos no seu mister e que, por modos transversos, constroem uma outra e excitante Música.